

## FUNDAÇÃO HÉLIO AUGUSTO DE SOUZA – FUNDHAS

### EDITAL N.º 006/2008

O Diretor Presidente da Fundação Hélio Augusto de Souza - Fundhas faz saber, a todos os interessados, que estarão abertas as inscrições para Concurso – Processo Seletivo.

#### 1 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

1.1 Os pré-requisitos, escolaridade, salário mensal e jornada de trabalho para os cargos são os estabelecidos nos quadros a seguir:

CARGO	SALÁRIO R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VAGAS	REQUISITOS
Analista de Sistemas	2.570,75	40	Cadastro	- Curso completo de nível superior em: Análise de Sistemas, Ciências da Computação, Engenharia da Computação ou Tecnologia em Computação - Conhecimento em Delphi, SQL e Ambiente de rede Windows 2000 Server - Experiência comprovada de 06 meses na função
Auxiliar de Almoxarifado	547,88	40	Cadastro	- Ensino Médio completo - Experiência comprovada de 06 meses em Almoxarifado e Estoque
Auxiliar de Manutenção	598,63	40	Cadastro	- Ensino Fundamental completo
Bibliotecário	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Biblioteconomia
Comprador	1.007,20	40	Cadastro	- Ensino Médio completo - Experiência comprovada de 06 meses na área de Compras
Costureiro	627,25	40	Cadastro	- Ensino Fundamental completo - Experiência comprovada de 06 meses na função
Cozinheiro	586,20	40	Cadastro	- Ensino Fundamental completo - Experiência comprovada de 06 meses na função
Eletricista	671,14	40	01	- Ensino Fundamental completo - Curso técnico em Elétrica – Senai ou similar - Experiência comprovada de 06 meses na função
Encanador	671,14	40	Cadastro	- Ensino Fundamental completo - Cursos de Manutenção e Hidráulica – Senai ou similar - Experiência comprovada de 06 meses na função
Engenheiro Civil	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Engenharia Civil, com registro no CREA-SP - Experiência comprovada de 06 meses no cargo
Marceneiro	671,14	40	01	- Ensino Fundamental completo - Experiência comprovada de 06 meses na função
Motorista	671,14	40	01	- Ensino Fundamental completo - Carteira Nacional de Habilitação – Categoria D - Experiência comprovada de 06 meses na função
Nutricionista	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Nutrição, com registro no Conselho Regional de Nutrição - Experiência comprovada de 06 meses na função
Oficial de Administração Geral – Administrativo	1.007,20	40	Cadastro	- Ensino Médio completo - Noções básicas de Windows, Word e Excel - 06 meses de experiência comprovada na área administrativa
Orientador Pedagógico	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Pedagogia, com habilitação em Orientação Pedagógica - Experiência comprovada de 06 meses na função - Experiência comprovada de 06 meses como docente
Pedreiro	627,25	40	Cadastro	- Ensino Fundamental completo - Experiência comprovada de 06 meses na função
Pintor	627,25	40	Cadastro	- Ensino Fundamental completo - Experiência comprovada de 06 meses na função
Professor de Educação Física	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Educação Física, com registro no MEC - Experiência comprovada de 06 meses na função
Professor de Matemática	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Matemática ou Física, com registro no MEC - Experiência comprovada de 06 meses na área
Professor de Português	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Letras, com registro no MEC - Experiência comprovada de 06 meses na área

CARGO	SALÁRIO R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VAGAS	REQUISITOS
Psicólogo	2.243,02	40	Cadastro	- Curso Superior em Psicologia, com registro no CRP - Experiência comprovada de 06 meses na área.
Psicopedagogo	2.243,02	40	01	- Curso superior em Pedagogia, com registro no MEC - Especialização em Psicopedagogia - Experiência comprovada de 06 meses no cargo
Serralheiro	718,13	40	Cadastro	- Ensino Fundamental completo - Experiência comprovada de 06 meses na função
Técnico em Informática	1.233,92	40	Cadastro	- Curso Técnico em Informática, Técnico em Informática Industrial ou Técnico em Processamento de Dados; - Experiência comprovada de no mínimo 06 meses na área.
Técnico em Segurança do Trabalho	1.077,74	40	01	- Curso Técnico em Segurança do Trabalho - Experiência comprovada de 06 meses na função
Telefonista	586,20	30	Cadastro	- Ensino Médio completo - Curso de Telefonia (Sistema Digital - D.D.R.) - Senac ou similar - Experiência comprovada de 06 meses no cargo

**1.2** A contratação será feita sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

**1.3** O candidato aprovado e admitido através do presente concurso, para sua efetivação no emprego, será submetido ao estágio probatório segundo o critério vigente na época da admissão.

**1.4** Número de vagas: O candidato classificado assumirá a vaga que surgir, respeitado o prazo de validade do concurso.

## 2 DAS EXIGÊNCIAS PARA ADMISSÃO

**2.1** O candidato deverá satisfazer as seguintes exigências:

**2.1.1** Ser brasileiro, ou cidadão português a quem foi deferida a igualdade, nas condições previstas no Decreto Federal nº 70.436/72, de 18 de abril de 1972, até a data da inscrição.

**2.1.2** Ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos de idade completos no ato da inscrição.

**2.1.3** Ser eleitor e estar em dia com as obrigações eleitorais.

**2.1.4** Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.

**2.1.5** Não registrar antecedentes criminais, firmando declaração e comprovando na ocasião na data da admissão, mediante certidão própria.

**2.1.6** Possuir habilitação para o cargo a que se inscrever, na data da convocação, de acordo com o especificado no campo "Requisitos".

**2.1.7** Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade por prática de atos desabonadores.

**2.1.8** Gozar de boa saúde física e mental e não ser portador de deficiência física incompatível com o exercício das funções que competem ao cargo.

**2.1.9** Comprovar que possui os requisitos exigidos para inscrição no Concurso – Processo Seletivo, por meio da apresentação de documentos hábeis, após a classificação final por ocasião da convocação.

**2.1.9.1** A não apresentação de qualquer documento implicará na desclassificação de forma irreversível.

**2.1.10** Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI e parágrafo 10º da Constituição Federal;

**2.2** Ficam reservadas 5% (cinco por cento) das vagas, desprezadas as frações, para candidatos portadores de deficiência, nos termos da Lei Complementar n.º 683/92, de 18 de setembro de 1992, publicada no Diário Oficial do Estado em 19 de setembro de 1992.

### 3 DA INSCRIÇÃO

3.1 Os valores das taxas de inscrição são os seguintes:

Nível do Cargo	Valor da Taxa
Fundamental	R\$ 15,00
Médio/Técnico	R\$ 30,00
Superior	R\$ 60,00

3.2 A inscrição será realizada exclusivamente pela *Internet* no período de 31/10/2008 a 16/11/2008 da seguinte forma:

I. O candidato deverá acessar o site [www.fundhas.org.br](http://www.fundhas.org.br), link “Concursos”, ou pelo site [www.makiyama.com.br/fundhas](http://www.makiyama.com.br/fundhas) e no campo próprio preencher sua ficha de inscrição até às 18h00 do dia 16/11/2008. Após o preenchimento da ficha, o candidato deverá imprimir o boleto bancário gerado automaticamente no ato da inscrição e proceder ao pagamento da taxa devida até o dia 17/11/2008.

II. Somente será considerado inscrito o candidato que efetuar o recolhimento da taxa de inscrição. Não será considerada válida a inscrição cujo boleto for liquidado posteriormente à data do vencimento.

3.3 O candidato poderá se inscrever apenas para um cargo. Caso se inscreva para mais de um, prevalecerá apenas a última inscrição.

3.4 Ao candidato portador de deficiência que pretende prevalecer do que lhe faculta o inciso VIII, artigo 37, da Constituição Federal, será assegurado o direito de inscrição para os cargos em concurso, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que é portador. O mesmo deverá declarar essa condição no ato do preenchimento da inscrição quando também requererá prova especial, se necessário.

3.5 Não será validada a inscrição preenchida de forma incorreta ou que o pagamento tenha sido realizado fora do prazo estabelecido neste Edital.

3.6 Será de exclusiva responsabilidade do candidato o correto preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento do boleto relativo à taxa de inscrição.

3.7 Em nenhuma hipótese haverá devolução da importância paga pela inscrição seja a que título for.

3.8 Efetivada a inscrição, não será aceito qualquer pedido para alteração de opção de cargo.

3.9 A confirmação da inscrição, se dará através do Comprovante Definitivo de Inscrição que estará disponível para todos os candidatos nos endereços eletrônicos [www.fundhas.org.br](http://www.fundhas.org.br) e [www.iadenet.com.br](http://www.iadenet.com.br) a partir do dia 16/01/2009. Nesse documento constará o nome do candidato, o cargo, o número de inscrição, a data, o horário e o local da realização das provas da fase I.

#### **4 DAS PROVAS**

**4.1** O processo de seleção será realizado em uma única fase, de acordo com o previsto no Anexo I, parte integrante e inseparável deste Edital.

**4.2** As provas objetivas para todos os cargos, inclusive as duas questões dissertativas do Grupo D, serão realizadas em São José dos Campos no dia 25 de janeiro de 2009, no horário de 08h00 às 12h00. O local de realização será comunicado através do Comprovante Definitivo de Inscrição, conforme previsto no item 3.9 desse Edital.

**4.2.1** No caso de impossibilidade da realização da prova na data prevista, ela poderá ser postergada conforme conveniência da Administração, sendo que nova convocação será objeto de edital próprio.

**4.3** O candidato terá acesso ao local da prova somente se estiver munido de um dos seguintes documentos: Cédula de Identidade, Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Certificado Militar, Carteira de Habilitação (com fotografia, na forma da Lei n.º 9503/97).

**4.4** Como o documento não ficará retido, será exigida a apresentação do original (não será aceita cópia mesmo autenticada). O documento apresentado deverá estar em perfeitas condições e permitir a identificação do candidato.

**4.5** O candidato deverá comparecer ao local da realização da prova com 30 (trinta) minutos de antecedência no mínimo.

**4.6** O candidato que se apresentar após o horário estabelecido para início da prova será impedido de entrar e o atraso implicará na desclassificação automática do mesmo do Concurso - Processo Seletivo.

**4.7** Não será permitida a realização da prova pelo candidato em local e horário diferentes dos estabelecidos sob quaisquer alegações.

**4.8** Durante a realização da prova não será permitido qualquer tipo de consulta ou uso de aparelhos eletro - eletrônicos.

**4.9** O não comparecimento à prova excluirá automaticamente o candidato.

**4.10** Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado.

**4.11** O Conteúdo Programático e a Bibliografia de referência para elaboração da prova constam no Anexo II.

#### **5 DO JULGAMENTO DAS PROVAS**

**5.1** O critério de julgamento das provas são os constantes do Anexo I, parte integrante e inseparável deste Edital.

#### **6 DA CLASSIFICAÇÃO GERAL**

**6.1** O candidato será classificado por ordem decrescente de nota.

**6.2** Não haverá qualquer arredondamento da nota.

**6.3** O resultado final e a respectiva classificação estarão à disposição do interessado, em quadro de avisos, na sede da Fundhas (prédio da Administração), nos sites [www.fundhas.org.br](http://www.fundhas.org.br) e [www.iadenet.com.br](http://www.iadenet.com.br) e na Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos em data a ser divulgada no dia da realização das provas.

**6.4** Em caso de empate na classificação final, será promovido o desempate usando de forma sucessiva e excludente, conforme os seguintes critérios:

- a) Residir no município de São José dos Campos;
- b) Contar com maior idade;
- c) Contar com maior tempo de experiência profissional no cargo.

**6.5** Se necessário, os classificados empatados serão convocados para comprovar a condição de preferência mencionada na alínea “c” do item 6.4, no prazo que for fixado.

## **7 DOS RECURSOS**

**7.1** Das etapas, decisões e atos da Comissão Especial caberá recurso, devidamente protocolado ao Presidente da Comissão Especial de Concurso no prazo de 48 horas (quarenta e oito) horas, contadas da publicação de referida decisão ou ato na Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos e afixação na Fundhas.

**7.2** O recurso deverá ser apresentado por escrito, conforme modelo constante no Anexo III e enviado, individualmente, para IADE Concurso Público, exclusivamente, via SEDEX, à Rua Conceição do Pará, 612 – Bairro Santa Inês – Belo Horizonte – MG – CEP. 31.080-020, com indicação na parte da frente do envelope – RECURSO CONTRA O CONCURSO DA FUNDHAS.

**7.2.1** Para efeito de recebimento do recurso será considerada a data da postagem pelo serviço do correio.

**7.3** O recurso interposto fora da forma e do prazo previsto neste capítulo não será reconhecido.

## **8 DA CONVOCAÇÃO PARA ADMISSÃO**

**8.1** A convocação para admissão do candidato obedecerá à ordem de classificação estabelecida conforme a homologação do concurso.

**8.2** O candidato deverá manter o seu endereço atualizado. Qualquer alteração poderá ser requerida pessoalmente na Divisão de Recursos Humanos da Fundhas, situada à Rua Santarém, 560, Parque Industrial – São José dos Campos – SP, mediante apresentação da Carteira de identidade ou CNH (com foto).

**8.2.1** Formalizada a alteração de endereço, o candidato receberá um protocolo para fins de comprovação da alteração solicitada.

**8.2.2** A atualização não comprovada de endereço ensejará a desclassificação do candidato caso o candidato seja convocado no endereço anterior.

## **9 DA ADMISSÃO**

**9.1** Para efeito de admissão, o candidato classificado e convocado deverá apresentar toda a documentação solicitada para comprovação dos requisitos exigíveis para investidura no cargo constantes da convocação e ficará sujeito à aprovação em exame médico para avaliação da capacidade física e mental, de acordo com as especificidades do cargo.

**9.2** O exame médico admissional será realizado por médico oficial ou credenciado pela Fundhas, e terá decisão terminativa na qualificação do candidato, com deficiência ou não, capacitando-o ou não para o exercício do cargo.

**9.3** Após a admissão do candidato, a deficiência não poderá ser argumentada para justificar a concessão de readaptação de função ou qualquer outro benefício.

## **10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**10.1** A inscrição do candidato importará no conhecimento e concordância com as normas e instruções constantes do presente Edital.

**10.2** O candidato portador de deficiência física participará do Concurso - Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, avaliação, tempo de duração, horário e local de aplicação da prova e cumprimento às outras exigências.

**10.3** A aptidão física do candidato portador de deficiência para o exercício das atividades será comprovada por meio de perícia médica.

**10.4** O candidato portador de deficiência que não realizar a inscrição conforme as instruções constantes deste Capítulo não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

**10.5** O prazo de validade do Concurso - Processo Seletivo será de 02 (dois) anos, contados a partir da data de homologação, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Fundhas.

**10.6** Todos os atos decorrentes deste Concurso - Processo Seletivo serão publicados na Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos, por meio de edições normais ou extraordinárias, se necessário, no quadro de avisos da Instituição e nos sites [www.fundhas.org.br](http://www.fundhas.org.br) e [www.iadenet.com.br](http://www.iadenet.com.br).

**10.7** A inexistência das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos, verificadas em qualquer tempo, em especial por ocasião da admissão, acarretará a nulidade da inscrição com todas as suas decorrências sem prejuízo das demais medidas de ordens administrativa, civil ou criminal.

**10.8** A aprovação no Concurso - Processo Seletivo não implicará em obrigatoriedade de admissão. Caberá à Fundhas o direito de aproveitar o candidato por cargo, observada a ordem de classificação final, bem como, obedecendo ao limite de vagas existentes, das que surgirem e/ou das que forem criadas posteriormente, durante o prazo de validade deste Concurso, a exclusivo critério, interesse e necessidade da Fundhas.

**10.9** O candidato aprovado será contratado pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e não terá direito à estabilidade de emprego, tendo em vista que a Fundação tem personalidade Jurídica de Direito Privado.

**10.10** Decorridos 120 (cento e vinte) dias da homologação do Concurso – Processo Seletivo e não caracterizado qualquer impedimento administrativo ou legal será facultada a incineração das provas e folhas de resposta, mantida, como documentação oficial, as listagens arquivadas e publicadas por afixação e as publicações da Imprensa Oficial do Município de São José dos Campos.

**10.11** Os casos omissos serão avaliados e deliberados pela Comissão Especial do Concurso.

Para que não se alegue ignorância, faz baixar o presente Edital que será publicado na Imprensa Oficial do Município, e nos sites [www.fundhas.org.br](http://www.fundhas.org.br) e [www.iadenet.com.br](http://www.iadenet.com.br), além de afixado no local de costume.

São José dos Campos, 24 de outubro de 2008

Hirromiti Yoshioka  
Diretor Presidente

## ANEXO I

TIPO	CARGO	NÍVEL	FASE	PROVA
A	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar de Manutenção</li> <li>- Costureiro</li> <li>- Cozinheiro</li> <li>- Eletricista</li> <li>- Encanador</li> <li>- Marceneiro</li> <li>- Motorista</li> <li>- Pedreiro</li> <li>- Pintor</li> <li>- Serralheiro</li> </ul>	FUNDAMENTAL	I	Prova objetiva (PO) com 40 questões de múltipla escolha relacionadas ao conteúdo programático constante do Anexo II.  Questões: 10 Português; 05 Matemática; 05 Conhecimentos Gerais e 20 específicas do cargo
B	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar de Almoxarifado</li> <li>- Comprador</li> <li>- Oficial de Administração Geral</li> <li>- Técnico de Segurança do Trabalho</li> <li>- Técnico em Informática</li> <li>- Telefonista</li> </ul>	MÉDIO/ TÉCNICO	I	Prova objetiva (PO) com 40 questões de múltipla escolha relacionadas ao Conteúdo Programático constante no Anexo II.  Questões: 10 Português; 05 Matemática; 05 Informática e 20 específicas do cargo
C	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analista de Sistemas</li> <li>- Bibliotecário</li> <li>- Engenheiro Civil</li> <li>- Nutricionista</li> </ul>	SUPERIOR	I	Prova objetiva com 40 questões de múltipla escolha relacionadas ao conteúdo programático constante no Anexo II.  Questões: 10 Português; 10 Informática e 20 específicas do cargo

**Critério de julgamento:**  
 I. A prova objetiva terá validade de 0 (zero) a 100 (cem) pontos com caráter **eliminatório**, sendo que a parte específica (PE) terá peso 7 e a parte geral (PG) peso 3, segundo a equação:  $PO = ((PE*7)+(PG*3))/2$ .  
 II. O candidato que obtiver nota menor que 50 pontos será reprovado.

TIPO	CARGOS	NÍVEL	FASE	DAS PROVAS
D	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientador Pedagógico</li> <li>- Professor de Português</li> <li>- Professor de Matemática</li> <li>- Professor de Educação Física</li> <li>- Psicólogo</li> <li>- Psicopedagogo</li> </ul>	SUPERIOR	I	Prova Objetiva (PO) com 40 questões de múltipla escolha relacionadas ao conteúdo programático constante no Anexo II.  Questões: 10 Português; 10 Informática e 20 específicas do cargo, incluindo Conteúdo Programático Geral Educacional.  02 questões dissertativas (QD), relativas ao tratamento de situações problemáticas relacionadas à articulação com a comunidade e o público atendido como componente de uma equipe multidisciplinar.

**Critério de julgamento:**  
 I. A prova objetiva (PO) terá validade de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e terá caráter **eliminatório**, sendo que a parte específica terá peso 7 e a parte geral peso 3, segundo a equação :  $PO = ((PE*7)+(PG*3))/2$ .  
 II. O candidato que obtiver nota menor que 50 pontos, na aplicação do item I, será reprovado e a parte relativa às questões dissertativas não será corrigida.  
 III. A parte relativa às questões dissertativas (QD) terá validade de 0 (zero) a 40 (pontos), nos seguintes itens: correção gramatical e ortográfica, clareza da exposição, fundamentação e conclusão.  
 IV. O candidato que obtiver nota menor que 20 pontos na (QD) será reprovado.  
 V. A nota final (NF) será a soma da prova objetiva (PO) e questões dissertativas (QD), segundo a equação  $NF= PO + QD$

## ANEXO II

### PROVA TIPO A (ENSINO FUNDAMENTAL)

#### Conteúdo Programático Geral

- Português – Ensino Fundamental
- Matemática – Ensino Fundamental
- Conhecimentos Gerais - Atualidades

#### Conteúdos Programáticos Específicos dos Cargos

##### AUXILIAR DE MANUTENÇÃO

- Noções da Estrutura Predial;
- Noções Gerais de Hidráulica e Elétrica;
- Reparos em Geral;
- Prática de Pequenas Construções;
- Ferramentas e Materiais – Uso e Função;
- Preparação da Área e Limpeza Geral;
- Prevenção de Acidentes.

##### COSTUREIRO

- Costura manual e industrial (acabamentos),
- Técnicas de costura e acabamentos para tecidos planos e malha,
- Manutenção e manejo de máquina,
- Tecidos, malhas e suas características,
- Instrumental de modelagem e costura,
- Medidas fundamentais,
- Prevenção de acidentes.

##### COZINHEIRO

- Alimentos Construtores, Reguladores e Energéticos;
- Conservação e Preparo de Alimentos;
- Noções de Quantidade e Qualidade no Preparo de Refeições;
- Noções de Distribuição de Refeições;
- Técnicas Culinárias;
- Cuidados no Ambiente de Trabalho;
- Higiene Alimentar;
- Higiene Pessoal;
- Noções de Educação Nutricional;
- Estocagem de Alimentos Perecíveis e Não Perecíveis;
- Relações Pessoais e Divisão do Trabalho.

##### ELETRICISTA

- Geração e fornecimento de energia elétrica;
- Noções de Eletricidade: tensão, corrente elétrica, resistência elétrica, potência e energia elétrica;
- Materiais e Equipamentos – Uso e Função;
- Condutores elétricos e eletrodutos;
- Instalação de Interruptores, Lâmpadas, Tomadas, Minuteria, Sinalização e Quadros de Distribuição;
- Simbologia conforme NBR 5444/89;
- Proteção das instalações;
- NR-10

##### ENCANADOR

- Noções Gerais da Profissão;
- Linha de Carga;
- Posição dos Encanamentos;



- Órgãos e Acessórios das Canalizações;
- Encanamentos Equivalentes – Condutos Mistos;
- Problemas dos Reservatórios;
- Distribuição;
- Tubos e Conexões.
- Fases do Serviço;
- Ferramentas e materiais;
- Pequenas Instalações Hidroelétricas;
- Sistemas de Abastecimento Público de Água.

#### **MARCENEIRO**

- Estilos Arquitetônicos e Mobiliários;
- Ferramentas e Maquinaria – Uso e Função;
- Materiais;
- Lustração;
- Tornearia.
- Estofaria;
- Construção;
- Prevenção de Acidentes;
- Vocabulário Utilizado;

#### **MOTORISTA**

- Legislação de Trânsito – Novo Código de Trânsito Brasileiro;
- Direção Defensiva;
- Uso Correto do Veículo;
- Manutenção e Conservação do Veículo;
- Elementos do Motor;
- Sistema Elétrico do Veículo;
- Ética de Responsabilidade Profissional;
- Relações Humanas no Trabalho;

#### **PEDREIRO**

- Conhecimentos Específicos da Profissão;
- Desenvolvimento da Obra – Início, Desenvolvimento, Demarcação, Alicerces, Levantamento de Paredes, Lajes, Forros em Geral, Preparação de Pisos e Acabamentos;
- Ferramentas e Materiais – Uso e Função;
- Previsão de Materiais e Armazenagem;
- Organização, Preparação e Limpeza da Área;
- Divisão e Fases do Trabalho;
- Prevenção de Acidentes.

#### **PINTOR**

- Técnicas de Pintura em Alvenaria, Madeira e Ferro;
- Preparo da Área de Pintura;
- Materiais e Equipamentos – Uso e Função;
- Noções sobre Cores;
- Prevenção de Acidentes;
- Organização do material/Limpeza da Área.

#### **SERRALHEIRO**

- Conhecimentos específicos inerentes ao exercício da função.

## PROVA TIPO B (ENSINO MÉDIO)

### Conteúdo Programático Geral

- Português – Ensino Médio.
- Matemática – Ensino Médio
- Conhecimentos de Informática (nível usuário): Windows, Word, Excel e Internet

### Conteúdos Programáticos e Referências Bibliográficas Específicos dos Cargos

#### AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

- Conferência e recebimento de materiais
- Estocagem, separação e expedição de materiais
- Organização de estoque
- Inventário de estoque

#### COMPRADOR

- Rotinas Administrativas – enfoque Setor Público;
- Administração de Compras;
- A função compra;
- Operações do sistema de compra;
- Condições de compra;
- Negociação;
- Análise de valores;
- Preço – Custo;
- Fontes de fornecimento;
- Sistemas de controle;
- Relação com o cliente interno e com o fornecedor;
- Suporte especializado aos diversos setores;
- Licitações e contratos.

#### Referências bibliográficas:

ARNOLD, J.R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.

BAILY, Peter; FANER, David. **Compras: Princípios e Técnicas**. São Paulo: Saraiva, 1979.

Lei de Licitações e Contratos (Lei n.º 8.666, atualizada pela Lei 8.883) – Imprensa Oficial do Estado de São Paulo - IMESP;

#### OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

- Princípios e Processos Básicos de Administração Geral;
- Rotinas Administrativas;
- Noções de Orçamento e Finanças Públicas;
- Noções de Administração de Materiais;
- Relações Humanas no Trabalho;
- Operação de Máquinas e Equipamento de Apoio às Atividades Administrativas.

#### Referências Bibliográficas:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas.

Lei Federal n.º 4320 (qualquer publicação) – Tópicos que tratem de Orçamento, Controles Orçamentários e Financeiros;

Livros/Apostilas de Introdução à Administração Geral.

#### TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- Introdução à Segurança do Trabalho: objetivos, riscos profissionais, conceituação de acidente de trabalho, tipos de acidentes, causas dos acidentes, classificações dos acidentes e suas conseqüências.
- Investigação e análise de acidentes de trabalho: comunicação, estatística, registro e relatório de acidente, cadastro dos acidentes de trabalho.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI): classificação quanto à utilização.
- Inspeção de Segurança: dimensionamento e inspeção dos extintores e hidrantes da empresa.
- Comissão Interna de Acidentes de Trabalho (CIPA): organização e composição.
- Mapa de riscos.

- Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da empresa e sua organização.
- Introdução à higiene do trabalho: objetivos, classificação e conceituação de riscos ambientais, riscos físicos; ruído, vibrações, temperaturas extremas, pressões anormais, radiações ionizantes e não-ionizantes, iluminação; riscos químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

#### Referências bibliográficas

Regulamentadoras (NR) Aprovadas pela Portaria 3.214, de 08/06/78 do Ministério do Trabalho.  
Norma NB-57, de maio/1991, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sobre iluminação de interiores.  
Norma NBR-12962, de maio/1993, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sobre inspeção, manutenção, e recarga de extintores de incêndio.  
Norma NBR-12779, de dezembro/1992, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sobre inspeção, manutenção e cuidados em mangueiras de incêndio.  
Norma técnica que dispõe sobre o diagnóstico da perda auditiva induzida por ruído e controle do ruído nos ambientes e postos de trabalho. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, 1994.  
Equipamentos de Proteção Individual. Ministério do Trabalho/FUNDACENTRO. São Paulo, 1981  
Livro da CIPA: Manual de Segurança e Saúde do Trabalhador. Márcio dos Santos Melo. FUNDACENTRO. São Paulo, 1990.  
Riscos Físicos. FUNDACENTRO. São Paulo.  
Riscos Químicos. FUNDACENTRO. São Paulo.  
NORMAS REGULAMENTADORAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 61ª. ed. São Paulo: Atlas.

#### TÉCNICO EM INFORMÁTICA

- Conhecimento em manutenção de computadores;
- Conhecimento em Rede de Computador;
- Conhecimento em Windows;
- Conhecimento em Linux.

#### Referências Bibliográficas:

HOLME, Dan e THOMAS, Orin. **Administração e manutenção do ambiente Microsoft Windows Server 2003: kit de treinamento**. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
MORIMOTO, Carlos E. **Kurumin Linux - Desvendando seus segredos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Linux: entendendo o sistema Linux – Guia Prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2005.  
TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores Curso Completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.  
\_\_\_\_\_. **Hardware Curso Completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 1998.

#### TELEFONISTA

- Precisão e Clareza na Escrita e na Fala;
- Registro e Controle de Chamadas;
- Comunicação;
- Manuseio de Equipamentos – PABX (sistema digital);
- Sigilo Ético;
- Relacionamento Humano;
- Habilidade no trato com o público.

#### Referências bibliográficas:

GERENCER, Roberto. **Educação para o trabalho**. São Paulo: Atlas.  
Dominando o Português – Falar Bem – Editora Tecnoprint;  
Manual de Sistema/Equipamento (diversos);  
Apostilas de Cursos de Telefonista (diversos);  
Livros Didáticos de Português e Matemática – Ensino Médio.

## PROVA TIPO C (ENSINO SUPERIOR)

### Conteúdo Programático Geral

- Português – Ensino Médio;
- Conhecimentos de Informática (nível usuário): Windows, Word, Excel e Internet.

### Conteúdo Programático e Referências Bibliográficas Específicos dos Cargos

#### ANALISTA DE SISTEMAS

- Desenvolvimento de Sistemas: Metodologias de desenvolvimento; Análise e projeto estruturado; Análise essencial; Análise e projetos orientados a objeto com UML; Ferramentas de desenvolvimento de *software*; Ferramentas CASE; Ciclo de *software*; Engenharia de requisitos; Reengenharia de sistemas; Desenvolvimento de aplicações “*mult-tier*”, “*client-server*” e *web*.
- Modelagem de Dados: Normalização; Formas normais; Diagrama de entidades e relacionamentos; Entidades; Atributos; Relacionamentos; Modelagem de dados utilizando SQL; Levantamento de requisitos.
- Lógica de Programação: Introdução a lógica de programação; Desenvolvendo algoritmos; Dados e tipos de dados; Operadores; Operações lógicas e aritméticas; Estruturas de decisão e repetição.
- Linguagens de Programação: Ambiente de desenvolvimento da linguagem Borland Delphi 2007; PHP 5 + CSS.
- Banco de Dados: Abstração de dados; Modelagem conceitual de dados; Tipos de bancos de dados; Bancos de dados locais, remotos e sistemas de gerenciamento de bancos de dados; Segurança em banco de dados; Operações de bancos de dados; Integridade referencial; Stored Procedures; Triggers; Administração de banco de dados; Linguagem de manipulação de dados SQL ANSI (American National Standard Institute); *Data definition language* (DDL); *Data manipulation language* (DML); *Data control language* (DCL); Microsoft SQL Server 2000; Postgre SQL 8.0.
- Windows 2003 Server: Arquitetura de rede Windows; Acesso remoto; Configuração de ambiente de rede;

#### Referências bibliográficas:

ABRAHAM SILBERSCHATZ, HENRY F. KORTH e S. SUDARSHAN, **Sistema de Banco de Dados**, Editora: Campus, Ano: 2006, Edição: 5  
EDWARD YOURDON, **Análise Estruturada Moderna**, Editora: Campus, Ano: 1990  
GRADY BOOCH, JAMES RUMBAUGH e IVAR JACOBSON, **UML: Guia do Usuário**, Editora: Campus, Ano: 2005, Edição: 2  
HOLME, Dan e THOMAS, Orin. **Administração e manutenção do ambiente Microsoft Windows Server 2003: kit de treinamento**. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
JULIANO NIEDERAUER, **Desenvolvendo Websites com PHP**, Editora: Novatec, Ano: 2004, Edição: 2  
LAGES e GUIMARAES, **Algoritmos e Estruturas de Dados**, Editora: LTC, Ano: 1994  
MARCO CANTU, **Dominando o Delphi 7: a Bíblia**, Editora: Makron Books, Ano: 2003  
PAULO A.S. VELOSO, **Estruturas de Dados**, Editora: Campus, Ano: 1983.  
SÉRGIO LUIZ TONSIG, **MySQL - Aprendendo na Prática**, Editora: Ciência Moderna, 2006.

#### BIBLIOTECÁRIO

- Fundamentos de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação;
- Administração de Bibliotecas e serviços de informação;
- Informática aplicada em bibliotecas;
- Informação em ambientes organizacionais;
- Organização de Arquivos;
- Planejamento Bibliotecário;
- Recursos Informacionais;
- Serviços ao Usuário;

#### Referências Bibliográficas:

CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra (Org.). *Introdução às fontes de informação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005.  
FONSECA, Edson Nery. **A biblioteca escolar e a crise da educação**. São Paulo: Pioneira.  
\_\_\_\_\_. **Introdução a Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira.  
CASTRO, César Augusto (Org.). *Ciência da informação e biblioteconomia: múltiplos discursos*. São Luís: Ed.UFMA, 2002.  
LeCOADIC, Yves-François. *A Ciência da informação*. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.  
OLIVEIRA, Marlene de (Coord.). *Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.  
PAES, Marilena Leite. *Arquivo teoria e prática*. 3.ed. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2007.  
PRADO, Heloisa de Almeida. *Organização e administração de bibliotecas*. São Paulo: T.A.Queiroz, 2000.  
ROWLEY, Jennifer. *Informática para bibliotecas*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1994.  
SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez.  
SPONHOLZ, Regina M. L. P. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas**. São Paulo: Pioneira.  
SUAIDEN, Emir J. **Biblioteca pública e informação a comunidade**. São Paulo: Global.

## ENGENHEIRO CIVIL

- Conhecimentos Específicos (cargo de Engenheiro Civil) – Técnicas de Construção Civil;
- Terraplenagem. Instalação de canteiro de obras;
- Locação de obras;
- Sondagens;
- Lajes pré-fabricadas;
- Argamassas;
- Dosagem de concreto;
- Tecnologia das edificações;
- Estudos preliminares;
- Levantamento topográfico do terreno;
- Anteprojetos e projetos;
- Canteiro de obras;
- Alvenaria de vedação e alvenaria estrutural;
- Formas para concreto armado;
- Sistema de formas de madeira;
- Fiscalização de obras e serviços de engenharia;
- Impermeabilização;
- Coberturas;
- Revestimentos;
- Acabamentos;
- Segurança em edificações públicas;
- Pavimentos rígidos e flexíveis;
- Fundações e obras de terra;
- Drenagem de pavimentos;
- Planejamento de obras e serviços de engenharia;
- Cronograma físico-financeiro;
- Orçamentos de obras e de serviços de engenharia;
- Medições de obras e serviços de engenharia;
- Planejamento e controle de manutenção (planejamento anual de atividades, sistemas de ordem de serviços, históricos de intervenções em equipamentos, componentes principais e em instalações, custos aplicados à manutenção);
- Administração de contrato;
- Saneamento Básico
- Modalidade de licitação e contrato segundo a Lei n.º 8.666/93 e suas atualizações;
- Conhecimentos de Informática –(Word 97/2000 ou superior, Excel 97/2000 ou superior, Microsoft PowerPoint 97/2000 ou superior, Internet, Outlook Express, Auto Cad versão 2004 ou superior.

## Referências bibliográficas:

BAUER, L.A. Falcão. **Materiais de Construção**. Rio de Janeiro: LTC. (1º, 2º, 3º e 4º)  
BORGES, Alberto de Campos. **Topografia** – Vols. 1 e 2. São Paulo: Edgard Blücher.  
CÁNOVAZ, M.F. **Patologia e terapia do concreto Armado**. São Paulo: PINI. (1º, 2º e 3º)  
CAPUTO, H.P. **Mecânica dos solos e suas aplicações**, livros Técnicos e Científicos.  
ESPARTEL, Lelis. **Curso de Topografia**. Porto Alegre: Ed. Globo.  
FUSCO, P.B. **Estruturas de concreto: solicitações normais**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1988.  
*Instalações Hidráulicas e Sanitárias* – Hélio Creder  
Kwasnicka, Eunice Lacava. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas.  
*Manual de Abastecimento de Água e Esgoto* - M.J. Hummer  
MAXIMIANO, Antônio César. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas.  
NEUFERT, E. **Arte de projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gilli do Brasil.  
*Sistemas Urbanos de Água* – Helson G. Dacah.

BARROS, R.T.V. et. All – Manual de Saneamento para Municípios – Vol 2 – Ed. ABES/UFMG  
Código de Ética Profissional – Lei n.º 8078 – 11/09/1990 – Código de Defesa do Consumidor  
Lei Complementar n.º 267/03, de 16/12/03 – Código de Edificações do Município de São José dos Campos.  
Lei Complementar Municipal n.º 165/97, de 15/12/97 – Zoneamento Urbano  
Decreto Estadual n.º 12.342/78, de 27/09/1978 em sua última revisão– Referente ao Código Sanitário do Estado de São Paulo.  
Lei n.º 10.098, de 19/12/00 – Acessibilidade.  
Decreto nº 46.076 de 31/08/01 e suas instruções técnicas- Segurança contra Incêndio das edificações.

## **NUTRICIONISTA**

### **Administração de Unidade de Alimentação**

- Alimentação de coletividades;
- Dimensionamento de pessoal;
- Capacitação de pessoal;
- Processo de trabalho;
- Estrutura física e equipamentos;
- Fluxograma;
- Custos e curvas ABC;
- Sistema de distribuição de refeições;
- Análise de riscos e pontos críticos de controle (APPCC);
- Avaliação de serviço;
- Composição de alimentos;
- Técnica dietética;
- Boas práticas de manipulação de alimentos;
- Higiene e microbiologia de alimentos.

### **Avaliação nutricional**

- Indicadores de consumo alimentar;
- Indicadores Socioeconômicos e Culturais do Estado Nutricional de Coletividades;
- Indicadores antropométricos.

### **Educação Alimentar e Nutricional**

- Planejamento de Programas de Educação Alimentar e Nutricional;
- Educação Alimentar e Nutricional na Escola;
- Avaliação de Programas Educativos.

### **Nutrição**

- Recomendações Nutricionais;
- Macronutrientes;
- Micronutrientes;
- Absorção, digestão, metabolismo e excreção de nutrientes.

### **Dietoterapia**

- Nutrição na Infância e Adolescência;
- Diabetes Juvenil;
- Nutrição e Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
- Suporte Nutricional;
- Carências nutricionais.

## **Referências bibliográficas**

- ABERC. **Guia ABERC de controle Integrado de pragas em unidades de alimentação e nutrição**. 1ª Edição. ABERC.
- ABERC. **Manual ABERC de práticas de elaboração e serviço de refeições para a coletividade**. ABERC, 2003.
- ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; ZANARDI, A.M.P. **Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer**. São Paulo: Editora Metha Ltda, 2003.
- ACCIOLY, E. **Nutrição em Obstetria e Pediatria**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. COORDENÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica nº12 - Obesidade**. Série A, normas e manuais técnicos. Brasília, 2006.
- LOPEZ, F.A.; BRASIL, A.L.D. **Nutrição e dietética em clínica pediátrica**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- ARRUDA, G.A. **Manual de boas práticas, v.II: Unidades de alimentação e nutrição**. São Paulo: Ed. Ponto Crítico, 2002.
- COELHO, T.C. **Alimentos: propriedades físico-químicas**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002. 240 p.
- CASTELLANI, F. R. **Semiologia Nutricional**, Rio de Janeiro: Axcel Books, 1ª ed., 2002.

- FAGIOLI, D.; NASSER, L.A. **Educação nutricional na infância e adolescência**. São Paulo: Editora Racine, 2006.
- FERREIRA, S. M. R. **Controle da qualidade em sistemas de alimentação coletiva I**. Editora Varela, 2002.
- FISBERG, R.M.; SLATER, B.; MARCHIONI, D.M.L. **Inquéritos alimentares – métodos e bases científicas**. São Paulo: Ed. Manole, 2005.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos**. São Paulo: Varela, 2ª edição, 2003.
- LEÃO, E. et al. **Pediatria Ambulatorial**. 4ª ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005.
- MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. São Paulo: Roca, 10ª ed., 2002.
- MEZOMO, I.F.B. **Os serviços de alimentação: planejamento e administração**. Barueri: Manole, 5ª ed., 2002.
- ORNELLAS, L.H. **Técnica dietética – seleção e preparo de alimentos**. São Paulo: Atheneu Editora, 7ª ed., 2001.
- PHILIPPI, S.T. **Nutrição e Técnica Dietética**. São Paulo: Manole, 2003.
- RAMALHO, R.A., SAUNDERS, C. **O papel da educação nutricional no combate às carências nutricionais**. *Revista de Nutrição*, 2000: vol. 13, n.1, p. 11-16.
- SANTOS, I.G. **Nutrição: da assistência à promoção da saúde**. Editora Racine, 2007.
- SILVA, E. A. J. **Manual de controle higiênico - Sanitário em serviços de alimentação**. Editora Metha, 6ª ed., 2005.
- VITOLO, M. R. **Nutrição da Gestação à Adolescência**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.
- WAITZBERG D. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. São Paulo: Atheneu, 2ª. Ed., 2000.

## PROVA TIPO D (ENSINO SUPERIOR)

### Conteúdo Programático e Referências Bibliográficas Geral

- Português – Ensino Médio;
- Conhecimentos de Informática (nível usuário): Windows, Word, Excel e Internet;

### Conteúdo Programático Geral Educacional

- Conhecimentos básicos do trabalho sócio-educativo com crianças e adolescentes;
- Ação docente: do planejamento a avaliação;
- Concepções do processo de ensino e aprendizagem;
- Conhecimentos didáticos e pedagógicos para docência em projetos de ensino complementar;

### Referências Bibliográficas:

- ALVES, Rubem. **Aprendiz de mim – Um bairro que virou escola**. Campinas: Papyrus, 2004;
- CECCON, Cláudio e outros. **A vida na escola e a escola da vida**. Petrópolis: Vozes, 2003
- DAYRELL, Juarez Tarcísio. **Múltiplos olhares sobre a educação e a cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**. São Paulo: Ática, 2003.
- Estatuto da Criança e do Adolescente** – Lei Federal n.º 8.069, de 13 de julho de 1990;
- KALOUSTIAN, Sílvio M., **Família brasileira, a base de tudo**. SP, Cortez, 1994;
- LDB** - Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Lei do Aprendiz** n.º 10.097/00, de 12 de dezembro de 2000;
- Lei Orgânica da Assistência Social** – Lei Federal n.º 8.742, de 07 de dezembro de 1993;
- RAPPAPORT, Clara e outros. **Teorias do Desenvolvimento**. São Paulo; EPU. 1981 vol1
- SACRISTÁN, J. Gimeno & GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SANTOMÉ, Jurgio Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artemed, 1998
- ZIMMERMAN, David. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre, Médicas, 1997.

### Conteúdo Programático e Referências Bibliográficas Específicos dos Cargos

#### ORIENTADOR PEDAGÓGICO

- Liderança e Trabalho em Equipe
- Educação e Política Educacional
- Sociedade Brasileira e Educação
- Gestão Educacional, Projeto Político Pedagógico, Planejamento e Avaliação
- Concepções do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Currículo da Educação Básica: Fundamentos Filosóficos, Sociológicos e Psicológicos da Educação e os Parâmetros Curriculares Nacionais
- Legislação para a Educação Básica
- A Formação dos Professores.
- Planejamento e Construção de Projetos.
- Interdisciplinaridade e Transversalidade na Educação.

#### Referências Bibliográficas:

AQUINO, Julio Groppa. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e prática. São Paulo: Summus, 1996;

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre**. Petrópolis: Vozes, 2000;

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, MEC/SEF, 1997.(todos os volumes)

CANDAUI, Vera Maria. Direitos humanos, violência e cotidiano escolar. In: **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2001. P. 137-166;

HOFFMAN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2004;

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Alternativa, 2001.

-----, **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Editora Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Dalila (org). **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PERROUND, Philippe. **Construir as Competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999;

VASCONCELOS, Celso S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico – do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo : Editora Libertade, 2002.

VEIGA, Ilma. P. Alencastro, RESENDE, Lúcia Maria G. (orgs). **Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico**. São Paulo: Editora Libertad, 2002.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

#### PROFESSOR DE PORTUGUÊS

- Currículo da Educação Básica: Fundamentos Filosóficos, Sociológicos e Psicológicos da Educação;
- Avaliação Educacional;
- Constituição da República Federativa do Brasil: capítulo III, Seção I – Da Educação;
- Lei Federal nº 9.3.94, de 20/12/1996 – LDB;
- Lei Federal nº 8069, de 13/06/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- Concepções sobre língua, linguagem e ensino;
- Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio: Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
- Alfabetização e Letramento
- Leitura, Produção de Textos, Análise e Reflexão sobre a língua;
- Linguagem: uso, função, análise e reflexão;
- Língua oral e língua escrita, variações lingüísticas e norma culta;
- Tópicos de gramática normativa;
- Língua Portuguesa e Temas Transversais;
- Língua Portuguesa e Interdisciplinaridade.
- Tipos e gêneros textuais e o ensino da Língua Portuguesa

#### Referências bibliográficas:

ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S. e MAYRINK-SABINSON, M. L. T. **Cenas de aquisição da escrita**: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado das Letras, 2001.

ANDRADE, C. A. B. **Um novo movimento no ensino da língua portuguesa**. In FAZENDA, I. A academia vai á escola. Campinas/SP: Papirus, 1995.

BAGNO, M. **A Língua de Eulália**. São Paulo: Contexto. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa (PCNS)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCMS). Em Língua Portuguesa**. Brasília, MEC/SEF, 2006

CAGLIARI, G. & CAGLIARI, L. **Diante das Letras: a escrita na alfabetização**. São Paulo: Mercado de Letras. 1999.

CUNHA, C. F. & CINTRA, L. S. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. 4ª ed. Cascavel/PR: Assoeste, 1984.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. São Paulo: Pontes, 2002.

KOCK, I.; TRAVAGLIA, L.C. **A coerência e o texto**. São Paulo: Contexto, 2000.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez. 2002.



SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto. 2003.  
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**. São Paulo: Cortez. 2006.  
VAL, M.G. **Redação e textualidade**, São Paulo: Martins Fontes, 2006

## PROFESSOR DE MATEMÁTICA

- Concepções do Processo de Ensino e Aprendizagem;
- Perspectivas Atuais da Educação Matemática;
- Educação Matemática no Ensino Fundamental: Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
- Ensino de Matemática e suas implicações;
- Conteúdos de Matemática para o Ensino Fundamental: Números e Operações, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas, Tratamento da Informação, Álgebra - 3º e 4º ciclos;
- História da Matemática e Educação Matemática;
- A Resolução de Problemas e o Ensino e Aprendizagem de Matemática;
- Matemática e Interdisciplinaridade;
- Matemática e os Temas Transversais;
- Aspectos metodológicos do Ensino da Matemática
- Matemática e Interdisciplinaridade;
- Matemática e os Temas Transversais.
- Currículo da Educação Básica: Fundamentos Filosóficos, Sociológicos e Psicológicos da Educação;
- Avaliação Educacional;
- Legislação para Educação Básica;
- Constituição da República Federativa do Brasil: capítulo III, Seção I – Da Educação;
- Lei Federal nº 9.3.94, de 20/12/1996 – LDB;
- Decreto nº 2208 de 17/04/1997 – Regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei nº 9394/96;
- Parecer CNE/CEB nº 05/97: Proposta de regulamentação da Lei nº 9394/96;
- Lei Federal nº 8069, de 13/06/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- Lei Federal nº 10.097, de 19/12/2000;

### Referências bibliográficas:

BICUDO, M. A. V. (org). **Pesquisa em educação matemática: concepção & perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1999.

BORIN, Julia. **Jogos e resoluções de problemas**. (Série CAEM – Vol. 6). São Paulo: CAEM/USP, 1995.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdução aos PCNs** **Introdução / 3º e 4º ciclos**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: ME/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática** Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: ME/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Temas Transversais**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: ME/SEF, 1998.

CARVALHO, D. L. **Metodologia do ensino de matemática**. São Paulo: Cortez.

D'AMBRÓSIO, U. **Da realidade à ação: reflexões sobre a educação matemática**. 3ª ed. Campinas: Summus, Editora da UNICAMP, 1986.

\_\_\_\_\_. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papirus, 1996.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Ática, 1991.

IMENES, L. M. P. **Matemática / Imenes & Lellis**. São Paulo: Scipione, 5ª a 8ª, 1997.

JAKUBO, J; LELLIS, M. **Matemática na medida certa** (coleção 5ª a 8ª). São Paulo: Scipione.

PITOMBEIRA, João e SZTAJNI, Paola. **As Habilidades "Básicas" em Matemática**. Presença pedagógica, Belo Horizonte, n.15, vol.3, p.15-21, mai/jun,1997 .

POZO, J. et al. **A solução de problemas**. Aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

## PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### Conteúdo Programático

- Aspectos históricos da Educação Física Escolar.
- A Educação Física: concepções; teorias pedagógicas; especificidade da prática pedagógica.
- Educação Física e cultura: Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física.
- A Educação Física e o trato com as diferenças.
- Lazer e Educação Física: dimensões educacionais.
- Os ordenamentos legais e suas implicações para o ensino da Educação Física: Lei de Diretrizes e Bases - (LDB);

- Metodologia do Ensino da Educação Física: abordagens metodológicas dos conteúdos: jogo, esporte, dança, ginástica, capoeira, conhecimento sobre o corpo.
- Avaliação do processo ensino-aprendizagem em Educação Física.

### Referências Bibliográficas

- BRACHT, Valter. *A constituição das teorias pedagógicas de Educação Física*. Caderno Cedes 48. Corpo e Educação, 1999.p.69-88.
- BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº. 10.328, de 12 de dezembro de 2001. Altera a redação do art. 26, § 3º, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº. 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26 § 3 e o art. 92 da lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental. Diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- DAOLIO, Jocimar. *Cultura, Educação física e futebol*. 2a ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.
- DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene C.Andrade. *Educação Física na Escola: implicações para prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KUNZ, Elenor (org.). *Didática da Educação Física 1*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
- KUNZ, Elenor (org.). *Didática da Educação Física 2*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.
- KUNZ, Elenor (org.). *Didática da Educação física 3*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
- KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógico do esporte*. Ijuí. Unijuí,1994.
- SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física: Conhecimento e especificidade. [www.usp.br/eef/rpef/supl2/supln2p6.pdf](http://www.usp.br/eef/rpef/supl2/supln2p6.pdf)
- WERNECK, Christianne Luce Gomes e ISAYAMA, Hélder Ferreira. *Lazer, Recreação e Educação Física*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

### PSICÓLOGO

- Políticas Sociais: saúde, educação;
- Atenção Integral à Família, Criança e Adolescente em situação de vulnerabilidade psicossocial, avaliação, intervenção, encaminhamento;
- Desenvolvimento infanto-juvenil;
- Trabalho institucional e equipe multidisciplinar;
- Trabalho com grupos.

### Referências bibliográficas:

- AFONSO, Maria Lúcia M. **Oficinas em dinâmica de grupo**: um método de intervenção psicossocial. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2006.
- CALLIGARIS, Contardo. **A Adolescência**. São Paulo : Publifolha, 2000.
- Cartilhas e Manuais relacionadas a políticas públicas, questões sociais e trato com adolescentes. Disponíveis no site do Conselho de Psicologia ([www.pol.org.br](http://www.pol.org.br));
- Código de Ética da profissão.
- Estatuto da Criança e do adolescente – ECA** – Lei Federal 8.069, de 13/07/1990;
- Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. I**, Brasília, 1997;
- PITTA, Ana (org.), **Reabilitação Psicossocial no Brasil**, São Paulo, Hucitec. 1996 (Parte II, caps. 2 e 3);
- RAPPAPORT, Clara Regina (coord.). **Psicologia do Desenvolvimento, vol. 1 e 4**. São Paulo. EPU;
- SAWAIA, Bader (org). **As Artimanhas da Exclusão – análise psicossocial e ética da desigualdade social**. Vozes. Petrópolis, 1999 (**cap. 8 “A violência urbana e a exclusão dos jovens”**);
- TANAMACHI, Elenita; SOUZA, Marilene R. Proença; ROCHA, Marisa L. (org.). **Psicologia e Educação: desafios teóricos práticos**. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2000.

### PSICOPEDAGOGO

#### Conteúdo Programático:

- Políticas sociais: Saúde, Assistência Social, Previdência e Educação;
- Atenção integral à Família, Criança e Adolescente;
- Desenvolvimento Infanto-Juvenil;
- Trabalho Institucional e equipe Multidisciplinar;
- Estrutura do Ensino no Brasil;
- Processos de ensino/aprendizagem e avaliação
- Fracasso na aprendizagem escolar: o que pensar e fazer;
- Avaliação psicopedagógica;

- Teorias do desenvolvimento
- Teorias da aprendizagem
- Queixa escolar: a que dificuldade se refere;
- Intervenções psico-educacionais;
- Noções de informática básica.
- O brincar na infância

#### Referências Bibliográficas

- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997
- BEIGE, M. L. **Teorias da aprendizagem para professores**. Rio de Janeiro, ao Livro Técnico e Científico, 1986
- BOSSA, Nádya Aparecida. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1994.
- CUNHA, Maria Isabel da – **O bom professor e sua prática**. 2ª Ed., Campinas, SP, Papirus, 1992 – (Magistério, formação e trabalho pedagógico)
- DAVIS, Cláudia e OLIVIERA, Zilma. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Artes Médicas, Porto Alegre, 1986.
- LE BOULCH, J. **Educação psicomotora na idade escolar**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1988.
- LUCKESI, Cipriano Carlos – **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições**. 13 Ed., São Paulo, Cortez, 2002.
- MELCHIOR, Maria Celina – **Avaliação Pedagógica: Função e necessidade**. 3ª Ed., Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002 – 152 p.
- PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro, Forense, 1970.
- PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1985.
- POLITY, E. **Psicopedagogia: Um enfoque sistêmico – Terapia familiar nas dificuldades de Aprendizagem**. São Paulo, Empório do Livro, 1998.
- RAPPAPORT, Clara e outros. **Teorias do Desenvolvimento**. São Paulo; EPU. 1981 vol1
- WINNICOTT, D.W. **O brincar e realidade**. Rio de Janeiro, Imago, 1975.
- WADSWORTH, BARRY J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. São Paulo, Pioneira, 1996
- .Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia.

**ANEXO III**

**CAPA PARA RECURSO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Endereço Eletrônico: \_\_\_\_\_

Número de inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
Localidade dia mês ano

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

## SOLICITAÇÃO DE RECURSO

À Banca Examinadora

Como candidato ao cargo de \_\_\_\_\_

solicito revisão

( ) da questão nº \_\_\_\_\_

( ) da nota da prova objetiva

( ) da nota da prova dissertativa

### 3. FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

### INSTRUÇÕES:

O candidato deverá:

- Digitar o recurso, em duas vias.
- Assinalar o parêntese relativo à etapa que o candidato está solicitando revisão.
- Para recurso contra questão de prova, o candidato deverá usar um formulário de Solicitação de Recurso para cada questão em que solicitar revisão.
- Fazer uma fundamentação lógica.

**ATENÇÃO!** A inobservância de qualquer uma das instruções acima e das constantes no item 7 do edital, resultará no indeferimento do recurso.